

A GAZETA

Cidades

AJ14667

EMPRESA DIZ QUE, SEM O REAJUSTE DA TARIFA PARA PASSAR NA TERCEIRA PONTE, SEU PREJUÍZO É DE R\$ 102 MILHÕES

Rodosol só fará obra no Canal Bigossi se pedágio aumentar



ABANDONO. Pavimentação, drenagem e sinalização são algumas das intervenções a serem feitas no canal. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

De acordo com o contrato de concessão, as obras terminariam em 2002

MICHELLY LAUER

A Rodosol não vai iniciar as obras viárias e saneamento do Canal Bigossi, em Vila Velha, enquanto o Governo do Estado não conceder o reajuste do valor do pedágio da Terceira Ponte. A empresa, que administra a Rodovia do Sol e a Terceira Ponte, alega um prejuízo de R\$ 102 milhões.

O Governo autorizou em janeiro o reajuste do pedágio na Rodovia do Sol de R\$ 4,10 para R\$ 5,20, mas não concedeu para a Terceira Ponte.

O auditor geral do Estado, Sebastião Carlos Ranna, afirmou que uma comissão está analisando o contrato e a movimentação financeira da empresa, e que o valor do pedágio da Terceira Ponte só irá ser reajustado após a conclusão dessa análise, que não tem previsão de ser concluída.

“Estamos estudando formas de reduzir o efeito do reajuste sobre os usuários. É possível que o reajuste seja menor do que o previsto, de R\$ 1,70”, destacou. O valor do pedágio da Terceira Ponte é R\$ 1,50.

Pela segunda vez, está sendo adiado o início das intervenções no Canal Bigossi. Segundo o contrato de concessão, as obras deveriam ter sido concluídas em 2002. Está prevista a pavimentação, drenagem, terraplanagem, sinalização, duplicação de vias e a construção de uma ponte sobre o canal.

Ligação. Com as obras, o trânsito irá desafogar no Centro de Vila Velha e na Avenida Luciano das Neves, pois haverá uma ligação da Terceira Ponte com a Avenida Carlos Lindenberg.

O prejuízo de R\$ 102 milhões, segundo a Rodosol, é porque, em 2004, o pagamento

do pedágio rendeu R\$ 170 milhões, e os custos e investimentos realizados desde 1998 foram de R\$ 272 milhões.

“O reajuste do pedágio da Terceira Ponte está congelado há dois anos e dois meses. Isso prejudicou a empresa, que não tem recurso para investir na obra prevista para anos de 2005/2006, do Canal Bigossi”, relatou a assessoria de imprensa da empresa.

A assessoria não soube dizer o custo atual das obras no canal, mas falou que o custo projetado para 2002 era de R\$ 10 milhões. Ranna, por sua vez, frisou que o Governo não trabalha sob pressão e as afirmações da empresa não interferirão no processo.

População programa novos protestos

A Associação de Moradores do Centro de Vila Velha promete mobilizar a população para ir às ruas protestar novamente contra a indefinição do início das obras no Canal Bigossi, assim como fez no último sábado.

“Não vamos aceitar ser enganados mais uma vez, já que as obras deveriam ter sido concluídas em 2002. A empresa é obrigada a cumprir o contrato. Se não tem dinheiro, porque não recorre a empréstimos para honrar os seus compromissos?”, questionou o presidente da entidade, Ricardo Croscomb.

Ele afirmou que a Rodosol alega que não pode iniciar as intervenções no canal para pressionar o Governo a conceder o reajuste no valor do

pedágio da Terceira Ponte.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que pretende ingressar com ação judicial para agilizar o início do serviço. Ele vai pedir a permissão da Câmara de Vereadores para que seja contratado um escritório especializado na área de concessões para analisar o assunto.

Max Filho garantiu que não pretende abrir mão do Imposto sobre Serviço (ISS) da receita do pedágio. “Não vou deixar de arrecadar para penalizar a saúde e a educação do município”, ressaltou.

O prefeito disse que serão feitas obras de saneamento e pavimentação, neste ano, na região do canal. Os orçamentos estão sendo examinados pela Caixa Econômica Federal.

SAIBA MAIS

■ **Contrato.** As obras no canal é uma das previstas no contrato de concessão entre a Rodosol e o Estado, assinado em 1998.

■ **Prorrogação.** As intervenções no local deveriam ter sido concluídas pela Rodosol em 2002, mas o ex-governador José Ignácio Ferreira estendeu o prazo de início das obras para 2005.

■ **Pavimentação.** As obras incluem pavimentação, drenagem, terraplanagem, sinalização, duplicação de vias e a construção de uma ponte sobre o canal.

■ **Reajustes.** Em dezembro de 2001, foi aprovado o reajuste para a Terceira Ponte, mas este só entrou em vigor em 11 de janeiro de 2002, depois de uma “batalha” judicial

■ **Liminar.** Em 11 de janeiro de 2002, uma liminar concedida pela Justiça autorizou o reajuste de 8,33% na Terceira Ponte. A tarifa passou de R\$ 1,20 para R\$ 1,30.

■ **Acréscimo.** Em 30 dezembro de 2002, a tarifa na Terceira Ponte passou de R\$ 1,30 para R\$ 1,50, um acréscimo de 15,38%, e na Rodovia do Sol, de R\$ 3,90 para R\$ 4,10, o que representou um reajuste de 5,13%

■ **Rodovia.** Em janeiro deste ano, o Governo autorizou o reajuste do pedágio na Rodovia do Sol, que passou de R\$ 4,10 para R\$ 5,20.

■ **Autorização.** O Governo ainda não autorizou o reajuste do pedágio da Terceira Ponte, onde o valor passaria de R\$ 1,50 para R\$ 1,70.